

JORNAL DO GUARÁ

ANO 42 EDIÇÃO 1261

19 A 25 DE SETEMBRO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Idosos são maioria no Guará

A cidade tem se destacado no Distrito Federal pelo perfil da sua população idosa, que cresce de forma acelerada e com características únicas. Com a maior proporção de mulheres acima dos 60 anos entre todas as regiões administrativas, alto índice de escolaridade e bom acesso a serviços de saúde, a cidade reúne condições fa-

voráveis para o chamado envelhecimento ativo. Especialistas apontam que o Guará pode ser referência em políticas intergeracionais, aproveitando sua infraestrutura urbana e o envolvimento comunitário como base para uma convivência mais integrada entre gerações.

PÁGINAS 6 E 7

Aprovado Plano de Intervenção Urbana do Guará

O Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan) aprovou por unanimidade o Plano de Intervenção Urbana do

Guará, que prevê melhorias em praças, calçadas, ciclovias, estacionamentos e espaços públicos. O objetivo é valorizar a mobilidade, o paisagismo

e o desenvolvimento econômico da região, com base em demandas da comunidade e da Administração Regional.

PÁGINAS 4 E 5

Lazer das Antigas celebra 10 anos

O “Lazer das Antigas” celebra 10 anos neste domingo (21 de setembro), das 10h às 20h, na QE 26 do Guará II. Com entrada gratuita, o evento reúne shows, dança, carros antigos e brincadeiras que resgatam o clima das décadas passadas. Diversão garantida para todas as idades².

PÁGINA 15



Último terrão é desativado

O campo de terra batida da QI 18, símbolo do futebol amador guaraense desde os anos 70, foi desativado para dar lugar a uma subestação da Neoenergia. Ex-jogadores lamentam o fim de uma era e temem pela preservação de outros espaços esportivos da cidade.

PÁGINA 11

Feyra Semilla chega à cidade

No sábado (20), a 4ª edição da Feyra Editorial Semilla chega ao Madame Lulu Coffee (QE 19), reunindo autoras trans, cis e não-binárias em uma tarde de literatura, música e trocas afetivas. O evento celebra a escrita dissidente e homenageia a biodiversidade do Cerrado. Entrada gratuita.

PÁGINA 19



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



João Paixão recebe homenagem da Junpag

O pioneiro do Guará João Paixão de Lima foi homenageado pela Junta de Prefeituras e Associações do Guará (Junpag) com o diploma de Louvor, pelos serviços prestados à instituição. O ex-presidente José Maria de Castro e o ex-vice-presidente Francisco Xavier (Pequito) – a Junpag empossou nova diretoria há 15 dias – tiveram a companhia do administrador regional Artur Nogueira na entrega da homenagem. Na foto, também dois filhos de João Paixão, Luciano Lima e Marco Aurélio Lima.

Artur de férias, Manoel é o administrador interino

O chefe de Gabinete da Administração Regional do Guará, José Manoel Neto, será o administrador interino do Guará até 25 de setembro, período de férias do titular Artur Nogueira.

Manoel, como é conhecido, é um dos dois fiéis escudeiros de Artur – o outro é Onélio Pereira, que foi personagem de uma edição passada do Jornal do Guará. Ele está no cargo desde o primeiro dia da atual gestão, em janeiro de 2023.

Manoel é o esteio técnico de Artur, por conhecer bem a máquina administrativa do GDF, de quem é servidor há mais de 15 anos.



Escuridão do parque

Frequentadores das atividades do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, durante o período noturno, reclamam das constantes faltas – na verdade, desligamentos – de energia no local. Segundo eles, a energia é desligada por volta de 21h, 1 hora antes do horário de fechamento do parque, às 22h, atrapalhando quem está nas atividades de lazer ou praticando esportes.

Mesmo com reclamações à administração do parque e ao Instituto Brasília Ambiental (Ibram), responsável pelo Ezechias Heringer, ninguém toma providência e a situação continua a mesma.

Assessora demitida

Assim que ficou sabendo pela imprensa que uma de suas assessoras havia agredido um motorista de aplicativo, que gravou a agressão, a deputada distrital guaraense Dayse Amarílio (PSB) providenciou a imediata exoneração dela.

Teatro de Arena passou no teste

Depois de receber uma reforma de R\$ 600 mil, o Teatro de Arena do Cave recebeu um grande evento, o Festival de Artes do Cerrado e o grande show de reggae com a banda internacional Groundation.

Cerca de 10 mil pessoas estiveram por lá, sem qualquer transtorno. Tudo funcionou muito bem.



Bueiros da Avenida Contorno desobstruídos

Antes que as chuvas cheguem com mais intensidade, a Administração do Guará está limpando os bueiros da Avenida Contorno, para evitar alagamentos.

Além da limpeza periódica, a Administração reforça que a colaboração da população é indispensável, principalmente não jogar lixo nas ruas ou diretamente nos bueiros.

Sem violência no Guará

Nenhum caso de violência no Guará na semana passada, quebrando a sequência de escândalos que vem abalando a cidade. A última foi a briga de adolescentes em frente ao Colégio Rogacionista.

Que assim continue...

Correio fecha agência no Guará

Como parte do programa de redução de custos, para estancar o prejuízo de mais R\$ 4 bilhões, a estatal Correios está fechando agências que não sejam tão estratégicas, como a da distribuição de correspondências na QE 7 do Guará I. Mas permanece a do atendimento ao usuário na QI 2.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara@gmail.com



@jornaldoguara



Obras
Iniciadas

Entrega
2027



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II
QE 48 - GUARÁ II

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 de garagem

Apartamento de 50,01 a 63,3 m²
e unidades garden de 62,05 a 15855 m²



VISITE O DECORADO NO LOCAL

LAZER EQUIPADO E DECORADO, SEM CUSTO ADICIONAL

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
abaixo e agende sua visita ao decorado:



Financiamento



Intermediação



Construção



Informações
e vendas:

(61) 3963-2370



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado sob nº R3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis. Materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação são ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens aqui representadas poderão não retratar fielmente as cores naturais dos materiais presentes no projeto.



SALÃO DE FESTAS



SALÃO GOURMET



CHURRASQUEIRA



ESPAÇO DE JOGOS



ESPAÇO KIDS



PISCINA



Plano de Intervenção Urbana do Guarará é aprovado pelo Conplan

Projeto prevê melhorias estruturais e no sistema viário e mais desenvolvimento econômico para a cidade. Moradores fizeram sugestões pela Internet, mas poucos participaram da audiência pública

O Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan) aprovou, nesta quinta-feira (18 de setembro), por unanimidade, as propostas de melhorias previstas no Plano de Intervenção Urbana (PIU) do Guarará. Elaborada pela equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), a iniciativa prevê a requalificação de praças, calçadas, estacionamentos e outras áreas públicas, além de medidas para dinamizar o desenvolvimento econômico local.

“O PIU faz o levantamento e diagnóstico das necessidades da região, como acessibilidade, calçadas e ciclovias”, explicou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz. “A partir de agora, começamos a desenvolver

diretrizes para a elaboração dos projetos identificados como necessários à dinamização do Guarará”, ressaltou.

Entre as indicações de melhorias estão o ordenamento e a qualificação do sistema viário, das praças e dos espaços livres de uso público (Elups). Além disso, o texto também propõe a implantação de 131 estacionamentos previstos, mas nunca executados, e a revitalização de mais de 800, uma das principais demandas da população.

Outra proposta é interligar o sistema cicloviário existente para melhorar a acessibilidade e a mobilidade urbana. Para isso, o PIU complementa e se conecta às propostas já presentes em outros projetos e estudos para a região. Em todos os casos será preciso requalificar as vias e calçadas, de

forma a torná-las acessíveis.

“Esse PIU tem um aspecto importante do ponto de vista da mobilidade ativa, no que tange à possibilidade de revitalização de calçadas acessíveis e também de melhorias na malha cicloviária, com conexão em toda a Região Administrativa (RA)”, pontuou o conselheiro representante do movimento Andar a Pé, Benny Schvarsberg, que recomendou a implantação de bicicletários nas praças e estacionamentos propostos — medida acatada pelo colegiado.

Sobre as praças, o estudo identificou 46 no Guarará, 17 delas não implantadas conforme o previsto, e 14 parcialmente implantadas. Por isso, as propostas foram divididas entre implantação e requalificação, prevendo ainda projetos de paisagismo para revitalizar os lo-

cais. Quanto aos Elups, são previstas melhorias na infraestrutura, criação de espaços verdes e de lazer e a instalação de mobiliários urbanos.

O processo de elaboração do PIU do Guarará contou com sugestões da equipe da administração regional e da população, que respondeu a um questionário aberto pela Seduh com mais de 800 contribuições. Isso permitiu identificar e entender as demandas da comunidade para desenvolver o Plano.

O método adotado baseou-se na análise comparativa entre a cidade legal (planejada) e a cidade real (situação atual). Inicialmente, foi realizado o levantamento e a sistematização de dados para identificar as deficiências e potencialidades da região. A

partir da consolidação dessas informações, foram feitas análises técnicas que subsidiaram a definição de estratégias para a requalificação urbana.

Luos

Motivada por diversas demandas consolidadas pela equipe técnica da Seduh, a revisão do PIU exigiu ajustes pontuais em trechos da Lei Complementar nº 948/2019, mais conhecida como Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos). Para isso, algumas das mudanças propostas foram incorporadas a legislação, divididas em adequações na lei, alterações de uso do solo e a inclusão de parcelamentos.

O objetivo é dinamizar a Luos para permitir o desenvolvimento econômico da região. Uma das mudanças

prevê, por exemplo, a instalação de comércios em algumas áreas residenciais próximas à Avenida Contorno, uma das mais importantes na região. Outra novidade é alterar a destinação de alguns lotes à margem da Estrada Parque Taguatinga-Guará (EPTG), atualmente destinadas a equipamentos públicos, para uso institucional.

O processo de elaboração do PIU do Guará contou com sugestões da equipe da administração regional e da população, que respondeu a um questionário aberto pela Seduh com mais de 800 contribuições.

“Em relação aos lotes institucionais, são os originalmente previstos entre 95 mil e 400 mil metros quadrados, que não foram utilizados até hoje. Agora se permite a alteração de uso e o reparcela-

mento desses lotes. É importante destacar que, a partir de agora, teremos condições de utilizar de fato aquela área”, comentou o relator da proposta no Conplan e secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Thales Ferreira.

A Luos impacta diretamente a vida do cidadão e do setor produtivo. É o instrumento que define, por exemplo, onde podem ter residências, comércios e equipamentos públicos. Contudo, ela não se aplica à área tombada de Brasília, regida pelo Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub).

Próximos passos

Após a aprovação pelo Conplan, o texto que inclui os ajustes na Luos será encaminhado para a apreciação da Casa Civil do Dis-

trito Federal. Em seguida, o Governo do Distrito Federal (GDF) enviará a proposta à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Já as melhorias estruturais previstas pelo PIU do Guará, como requalificações urbanas e viárias, serão tratadas no âmbito da Seduh e do Conplan.

Parcelamentos

O Conplan também aprovou dois novos parcelamentos. Um deles é o Residencial Fraternitá, localizado no Setor Habitacional Tororó, no Jardim Botânico. O empreendimento particular será destinado a um condomínio de lotes com 69 casas. A área de 50.024,57 m² contará ainda com espaços para equipamentos públicos comunitários e Elups, podendo abrigar até 172 pessoas.



PIU do Guará foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros

A partir de agora, os responsáveis pelos parcelamentos deverão apresentar os projetos urbanísticos executivos, que serão analisados pela Seduh e aprovados por decretos publicados no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Após a publicação, os proprietá-

rios terão o prazo de 180 dias para requerer a licença urbanística, documento necessário para dar início aos procedimentos de registro do imóvel em cartório. Todo esse processo antecede a adoção das medidas de implementação da infraestrutura no local.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



MAIS IDOSOS NO GUARÁ

Moradores com mais de 60 anos é cada vez maior e destaca desafios e oportunidades para políticas públicas. Região tem maior proporção de mulheres idosas do DF e envelhecimento segue tendência nacional

A população idosa do Guará reflete uma tendência que se repete em todo o Distrito Federal: o envelhecimento progressivo da sociedade. Segundo estudo do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF), elaborado com base na PDAD/2011, os idosos — pessoas com 60 anos ou

mais — representam uma fatia significativa da população guaranaense e trazem consigo características únicas que diferenciam a região das demais.

O Guará se destaca por ter a maior proporção de mulheres idosas entre todas as regiões administrativas do DF. Elas representam 61,9% dos idosos da cidade, superando a média distrital, que é de 56%. Essa realidade está diretamente relacionada à maior expectativa de vida das mulheres, fenômeno que se repete em diversas localidades, mas é especialmente marcante no Guará. Embora o estudo não traga o número absoluto de idosos na região, é possível situar o Guará entre as RAs de perfil intermediário, com percentual semelhante ao de Taguatinga (18,3%) e Gama (18,5%), bem acima das regiões de ocupação mais recente como Estrutural (3,2%) e Itapoã (4,4%).

Entre os idosos do Guará, 18,5% dos homens e 14,8% das mulheres possuem ensino superior completo. São números que

indicam um nível de formação acima da média das regiões periféricas, mas ainda distante dos patamares observados em locais como o Lago Norte (74,2%) e o Lago Sul (72,4%). Em relação à renda, os dados não detalham a média específica do Guará, mas indicam que os idosos da região apresentam situação intermediária, com destaque para o fato de que 93% dos homens com mais de 60 anos são chefes de domicílio — um dos maiores índices do DF.

15% continua no mercado de trabalho

No aspecto do trabalho e da ocupação, o estudo aponta que 14,9% dos idosos do DF ainda estão no mercado de trabalho. No Guará, esse percentual acompanha a média, com participação relevante de idosos em atividades econômicas ligadas ao comércio e aos serviços, setores tradicionais da região. Outro dado que chama atenção é o acesso à saúde: 51,6% dos idosos guaranaenses possuem

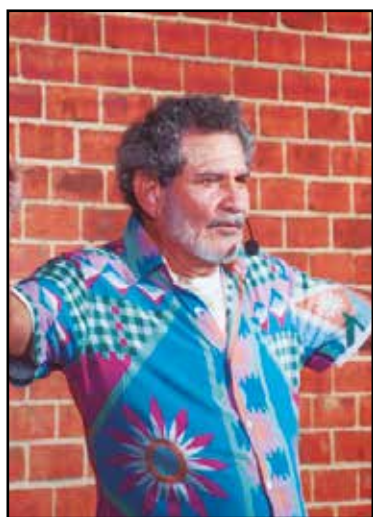
plano de saúde privado, índice superior ao de muitas regiões e atrás apenas do Plano Piloto (84,8%) e do Lago Sul (90,7%).

Para o educador social e escritor Everardo de Aguiar Lopes, idealizador do "Ecoenvelhecimento: Festival da Longevidade", os dados confirmam o que ele já vinha observando na prática. "Ainda bem que essa nova pesquisa bate muito com o que eu venho dizendo há dois anos. O Guará é a região administrativa com maior possibilidade de ser a primeira a desenvolver uma Pedagogia ética intergeracional. Os números que confirmam ter mais mulheres nos ajudam neste sentido, porque as mulheres participam mais e interagem melhor socialmente. Estou de pleno acordo com essa pesquisa também neste item", afirmou.

Segundo ele, a estrutura urbana do Guará também favorece essa construção: "O Guará reúne as melhores condições por contar com bons equipamentos públicos e locais de

interação social que são orgulho da população: a Feira do Guará, duas estações de metrô, praças, hospital, SESC, Casa de Cultura atuante e uma boa rede de restaurantes e cafés. Esse ambiente urbano é essencial para fortalecer as relações entre gerações", defendeu.

O perfil traçado pelo IPEDF reforça a importância de políticas públicas voltadas ao envelhecimento ativo, com foco em saúde, mobilidade, inclusão digital e acesso à cultura e ao lazer. No caso do Guará, onde há uma proporção significativa de mulheres idosas e uma boa infraestrutura urbana, essas ações ganham ainda mais potencial. A tendência de envelhecimento da população impõe desafios crescentes à administração pública, mas também oferece oportunidades: a valorização da experiência dos idosos e sua inclusão nas decisões comunitárias são caminhos promissores para o fortalecimento do tecido social guaranaense.



Everardo de Aguiar Lopes, educador social e idealizador do "Ecoenvelhecimento: Festival da Longevidade", acredita no potencial do Guará para liderar uma pedagogia ética intergeracional, valorizando a experiência e a participação ativa da população idosa.

Mobilização pela melhoria do atendimento ao idoso

Carta aberta, assinada por moradores, profissionais e entidades parceiras, reivindica a criação de mais espaços no Guará para a terceira idade.

A Rede Social do Guará, formada por representantes de instituições públicas e organizações da sociedade civil, lançou recentemente uma Carta Aberta reivindicando a criação e ampliação de serviços voltados ao atendimento e cuidado da população idosa no Guará e regiões próximas. A iniciativa, que conta com a adesão de moradores, profissionais e entidades parceiras, é dirigida à Câmara Legislativa do Distrito Federal, Administração Regional do Guará, Conselho do Idoso do DF, Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), Departamento de Polícia do DF (DPDF), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES) e Secretaria de Estado de Saúde (SES).

A Rede Social do Guará, que atua há 17 anos, é uma rede colaborativa com o objetivo de fortalecer ações de promoção da qualidade de vida da população, prevenir situações de violência, garantir direitos e articular serviços ofertados no território. Entre seus objetivos estão unir esforços para efetivação de políticas públicas, trocar experiências e compartilhar informações, propor ações de prevenção e enfrentamento às diversas formas de violência, além de apoiar iniciativas que ampliem direitos e

acesso a serviços socioculturais para públicos prioritários, como mulheres, crianças/adolescentes e idosos.

As reuniões da rede ocorrem mensalmente, toda primeira terça-feira, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), e contam com encontros adicionais de estudo de caso ao longo do mês, com o objetivo de atender de forma mais eficaz a população do Guará. A rede é composta por representantes de diversas instituições, incluindo Conselhos Tutelares do Guará e do SIA, UBS, MPDFT, CRAS, CREAS Núcleo Bandeirante, PROVID – PMDF, CEPAV Primavera, CAPS AD, Direito Delas – SEJUS, Hospital Regional do Guará (HRGU), Coordenação Regional de Ensino do Guará, GEAMA/SEJUS, TJ-DFT, Fiocruz Brasília, APAE Guará, Centro Santo Aníbal, entre outros serviços e organizações da sociedade civil.

Maioria da população do Guará é de idosos

Segundo dados do PDAD 2024, a população urbana do Guará é de 142 mil habitantes, sendo 54,4% mulheres. Em 2021, a população idosa (60 anos ou mais) representava 18,54% da população, percentual próximo ao do Plano Piloto, que ti-

nha 18,59% de idosos. O Informe Demográfico do IPE-DF (2024) projeta que a população do DF crescerá até 2042, chegando a cerca de 3.118.159 habitantes, e que em 2070, a população idosa do DF representará cerca de 40% do total. Esses números evidenciam a necessidade urgente de implementar e ampliar serviços voltados à população idosa, especialmente em regiões onde o crescimento desse grupo é expressivo, como o Guará.

A Carta Aberta da Rede Social do Guará contextualiza a situação demográfica local e o isolamento social enfrentado por muitos idosos, especialmente mulheres. Ela destaca que os serviços atualmente existentes, como os Centros de Convivência do Idoso (CCI) localizados no Complexo Administrativo e Vivencial (Cave), próximo à Administração Regional, e na região do Lúcio Costa, estão subutilizados, e que a demanda por serviços de convivência e acolhimento continua alta.

Diante desse cenário, a Rede reivindica a ampliação de serviços essenciais para a população idosa, incluindo: criação de um Centro Dia para Idosos no território do Guará; criação de um Centro de Convivência voltado à execução do Serviço de Con-



vivência e Fortalecimento de Vínculo; ampliação de vagas em unidades de acolhimento para idosos sem vínculos familiares ou comunitários; e reforço das equipes dos serviços voltados para pessoas idosas, incluindo UBS, CRAS e CREAS.

Violência na família

A rede ressalta que, embora a prioridade seja o fortalecimento de serviços de base territorial, como o Centro Dia e o Centro de Convivência, a ampliação de vagas de acolhimento permanece essencial, pois muitos idosos sofrem violência no âmbito familiar, e o acolhimento pode ser a única proteção viável no momento. A expectativa da Rede é que, com a

oferta adequada de serviços de base territorial, a demanda por acolhimento seja gradualmente reduzida.

A iniciativa da Rede Social do Guará evidencia o papel da comunidade organizada na defesa de políticas públicas inclusivas e de qualidade, buscando garantir direitos e promover a qualidade de vida e proteção da população idosa. A mobilização da população e o engajamento na assinatura da Carta Aberta são considerados passos fundamentais para fortalecer e ampliar o atendimento desse grupo prioritário.

A população pode acessar e assinar a Carta Aberta por meio do link:

<https://peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR153943>

MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE
SEU SEM MAIOR
E A VIDA

ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN



BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não inclusos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

PT-Guará sob nova direção

Edneide Arruda tomou posse em evento realizado ao ar livre no último sábado, com discurso de valorização da região



Há um ano das eleições, os partidos políticos tomam as últimas providências para se organizarem internamente visando as escolhas dos seus candidatos para 2026. A Zonal do Guará do Partido dos Trabalhadores, por exemplo, mudou sua diretoria para os próximos três anos com a posse de Edneide Arruda como a nova presidente em substituição a Arthur Policarpo.

Edneide prometeu reforçar a atuação do partido na cidade, que tem sua população com histórico de votação de maioria na esquerda, aproximar mais o partido da comunidade e procurar meios de valorizar a cultura local.

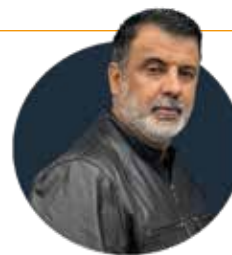
A posse de Edneide foi acompanhada pelo pré-candidato ao Governo do DF, Leandro Grass, o ex-deputado federal Roberto Policarpo, o novo presidente do PT-DF, Guilherme Sigmaringa, o ex-administrador do Guará, Wagner Sampaio, entre outras lideranças locais, regionais e militantes do Guará e DF.

Compromissos e elogios

“A Edneide é uma moradora do Guará, gosta da cidade, e está pre-

parada para atuar no Diretório do PT-Guará, tem compromisso com a cidade e experiência para fazer um bom trabalho. O PT-Guará está em boas mãos”, disse o ex-administrador regional Wagner Sampaio. “Temos uma necessidade de conversar com a população, a cidade é maravilhosa, mas ainda tem muitas demandas, tem muita gente morando na rua, há necessidade de fortalecer a cultura, essa RA tem uma importância cultura muito grande, e é isso que a gente quer, fortalecer os segmentos na cidade, trabalhar com a cidade, dialogar com os conselhos, trazer as pessoas para o debate para uma cidade melhor, para um país melhor”, completou a nova presidente local do PT.

Leandro Grass, que se filiou ao PT no início do ano com o objetivo de se candidatar pelo partido ao governo do DF, citou que em 2026 o Guará terá um papel importante na participação das eleições locais, e por isso, o papel de Edneide Arruda na cidade é muito importante. “Além das demandas do próprio Guará, Edneide vai poder contribuir também com o futuro do DF”, disse Grass.



É PAPO FIRME LUCIANO LIMA

Violência nas escolas I

As imagens de uma briga nas proximidades de uma tradicional escola particular do Guará, envolvendo estudantes da mesma escola, chocaram os guaraenses e a população de todo o Distrito Federal. Fato, infelizmente, é que não são casos isolados em nossa cidade e em várias cidades do DF. E a pergunta que fica é a seguinte: o que as famílias e a comunidade acadêmica têm feito para o enfrentamento da violência dentro e fora das escolas?



Violência nas escolas II

Só em 2025, em todo o DF, já são de mais de 700 registros de brigas e agressões dentro e fora das unidades de ensino. Ou seja, podemos afirmar que a violência tomou conta das escolas do DF? Será que a culpa é somente do poder público? Qual é a parcela de culpa das escolas e das famílias? Certo é que temos pais e professores assustados e as autoridades pressionadas.

Violência nas escolas III

Este colunista gostaria de deixar algumas contribuições para o debate sobre a violência nas escolas. Primeiramente, a responsabilidade pela CULTURA DA PAZ é de toda sociedade. Independentemente se a violência foi praticada dentro ou fora do ambiente escolar, as instituições de ensino, sejam elas particulares ou públicas, podem e devem ajudar a promover campanhas educativas e o diálogo constante com os estudantes e as famílias.

Violência nas escolas IV

A experiência deste colunista como secretário de Juventude do DF mostrou algo que é uma realidade: os estudantes e o ambiente escolar são reflexos do comprometimento dos gestores e do envolvimento da família. E aí fica o recado para os pais: os pais têm conversado com seu filhos sobre o dia deles na escola? Acompanham o desenvolvimento dos seus filhos na escola? Participam das reuniões na escola? Costumam ter diálogo com os professores? Valorizam as conquistas e os esforços? Estão ao lado dos filhos quando eles enfrentam dificuldades? Ajudam nas tarefas sem fazê-las e estimulam a aprendizagem fora da escola? Se você, papai e mamãe, não faz nada disso, aí vai um recado: se você não educa o seu filho, alguém vai fazer isso por você. E pode ser que o retorno da "omissão" seja trágico.

Estacionamentos dos comércios

Na coluna "É PAPO FIRME", publicada no Jornal do Guará no último dia 6 de setembro, este colunista escreveu sobre a necessidade da Administração do Guará revitalizar as marcações das vagas nos estacionamentos dos comércios das quadras e dos centros comerciais. A resposta do administrador Artur Nogueira foi imediata e objetiva: "Será realizada. Já fiz o pedido e é importante inclusive para evitar confusões".

Lembra como era o trânsito no DF antes dos novos viadutos?



SAIBA MAIS.



Osvaldo Diniz, 30 anos
Morador de Santa Maria

2018

2025

Em 6 anos, 11 novos viadutos beneficiando milhares de pessoas todos os dias.

Antes, o Osvaldo chegava em casa e a comida já estava fria e as suas filhas, dormindo. Hoje, além de ajudar sua esposa a colocar a mesa do jantar, ele ainda tem tempo de brincar com as crianças. As obras do GDF desafogam o trânsito, levam conforto para motoristas e passageiros e geram milhares de empregos. **Este GDF vai lá e faz.**



GDF

Terrão do Guará perde terreno para Neenergia

Obra já foi iniciada na QI 22, em cima exatamente do antigo campo de terra batida “Terrão”, onde os campeonatos amadores ainda resistiam na cidade, mesmo sofrendo uma pausa nos últimos dois anos

POR AMARILDO CASTRO

Para os amantes dos campeonatos amadores em terra batida, palco dos icônicos torneios “Terrões da 22” e depois da “18”, uma notícia desconfortadora: o último campo da cidade com esse tipo de piso, que resistia na QI 18 do Guará I, acaba de ser destruído para dar lugar a uma nova subestação de eletricidade da Neenergia, concessionária que fornece energia elétrica para todo o Distrito Federal. A obra já foi iniciada e tem licença do Ibram até o mês de agosto de 2028 para que possa ser concluída. O terreno, que era público, foi cedido pela Terracap à concessionária há dois anos para a construção da subestação.

Na opinião de Solano Oliveira, um dos principais incentivadores e organizadores dos torneios amadores “terrões”, a obra, embora possa ser necessária, traz um momento muito triste para o esporte amador no Guará. “É um fim de um ciclo, esse era o último ‘terrão’ do Guará, esporte, que infelizmente acaba de ser ‘enterrado’ em nossa cidade. O certo seria ter buscado outra área para essa concessionária”, reclama. Já o ex-jogador profissional Ed Carlos e participante assíduo dos ‘terrões da 18”, concorda com Solano que o campo histórico deveria ter sido preservado. “Acredito que o Guará ainda tem outros espaços para esse tipo de obra, mas infelizmente a comunidade local não se uniu para barrar

a concessão no tempo certo. Agora não é mais possível”.

Ed Carlos ainda se diz preocupado com outros espaços ao lado, onde há um sintético, onde ele mesmo dá aulas de futebol para crianças e jovens. “Esse espaço serve para a escolinha e para a comunidade, tem ainda pista de caminhada, quadra de areia, a gente não sabe se esses espaços também correm risco de desaparecerem”, diz ele.

Tradição desde os anos 70

Os chamados ‘Terrões’ do Guará eram tradição que vinha do início da construção da cidade. Antes, haviam vários campos, mas nos últimos anos, após a destruição do ‘Terrão’ da QE 38, onde o local também já foi famo-



Principais incentivadores dos torneios no terrão, Solano e Ed Carlos lamentam a perda do espaço

so, restava o espaço da QI 22, que já havia mudado de lugar há 14 anos. A partir de então, os campeonatos, antes famosos, agora restam as fotos. No entanto, os pró-

prios ex-atletas ainda têm uma vaga esperança de que a Administração do Guará possa disponibilizar uma nova área, o que de imediato, não está cogitado.

Vem aí a Corrida Kids

O Guará se prepara para viver um dia especial dedicado às crianças e às famílias da cidade. No próximo 19 de outubro, será realizada mais uma edição da Corrikids Inclusiva, evento que combina esporte, lazer e inclusão em um clima de muita alegria. A programação contará com corridas infantis, brincadeiras e atividades lú-

dicas que prometem encantar os pequenos e fortalecer o espírito de união da comunidade.

Espaço de convivência

Mais do que uma competição, a Corrikids se consolidou como um espaço de convivência e diversão, em que todas as crianças participam juntas, independentemente de suas

condições físicas ou sociais. Para reforçar essa proposta, os organizadores incentivam os participantes a irem fantasiados de heróis, princesas e personagens favoritos, transformando o evento em uma grande festa da imaginação.

As inscrições serão abertas nesta semana e poderão ser feitas mediante a entrega de 2kg de alimento não

perecível, que serão destinados a ações sociais no Distrito Federal. “Nosso objetivo é garantir um dia inesquecível, em que cada criança se sinta acolhida, celebre a inclusão e volte para casa com boas memórias”, explica Mayara Franco, uma das organizadoras.

O evento acontece no Guará II e é aberto ao público. Fa-

mílias são convidadas a participar, torcer e compartilhar da atmosfera de alegria que marca cada edição da CORRIKIDS.

A CORRIKIDS Inclusiva reafirma que “aqui, todo mundo corre junto e se diverte igual”, valorizando não apenas a prática esportiva, mas também a solidariedade e a inclusão social.

Evento será realizado no dia 19 de outubro, no Guará II, com corrida infantil, brincadeiras, fantasias e espírito de inclusão. Inscrições serão feitas mediante doação de 2kg de alimento não perecível

DONA
mercado, hortifruti & adegas

Guará

Aberto
24h

Estamos te
esperando!
Guará II, QE 30

Nossa loja está reformada, com um novo visual e pronta para te receber com muito mais tecnologia e ainda mais bonita.

PIZZA assada
na hora



SUSHI fresquinho



PADARIA com pães
especiais



ADEGA com os
melhores vinhos



PRESENTES do seu
jeito



AÇOUGUE com cortes
nobres



**Muito mais
praticidade!**

Agora temos caixas de
AUTOATENDIMENTO



CIL do Guará recebe debate sobre novo Plano Nacional de Educação

Seminário discutiu diretrizes que orientarão educação pelos próximos dez anos

O Centro Interescolar de Línguas do Guará (CILG) foi palco, nesta quarta-feira (17 de setembro), do 27º Seminário do Plano Nacional de Educação (PNE). O evento, promovido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) em parceria com a Comissão Especial da Câmara dos Deputados, reuniu profissionais da educação, especialistas e comunidade escolar para debater o Projeto de Lei nº 2.614/2024.

O novo plano substituirá o documento que vigorou entre 2014 e 2024, período em

que apenas duas das 20 metas estabelecidas foram cumpridas integralmente, caso da formação de mestres e doutores. A proposta atual prevê 18 objetivos a serem alcançados até 2035, abrangendo desde a educação infantil até o ensino superior.

Construção coletiva de políticas públicas

Durante o seminário, a coordenadora da Regional de Ensino do Guará, Karine Silva Pereira Rodrigues, destacou a importância do evento para a construção coletiva de políticas educacionais. "Este

é um momento fundamental para reflexões sobre os avanços, desafios e diretrizes do PNE, que é a base para uma política educacional inclusiva", afirmou.

A deputada federal Tábata Amaral, relatora do projeto, explicou que a iniciativa de percorrer o país com as discussões busca garantir a participação ampla na elaboração do documento. "A construção do Plano Nacional de Educação não poderia ser feita por um pequeno grupo na Câmara dos Deputados", ressaltou. Ela informou que o seminário no DF foi o último debate



público antes da apresentação da primeira versão do relatório.

O projeto contempla áreas como alfabetização, ensino fundamental, médio, profissional e tecnológico. As dire-

trizes focam na ampliação da oferta educacional, melhoria da qualidade do ensino, promoção da inclusão, valorização dos profissionais da educação e garantia de financiamento para o setor.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One



Glauucia Lisboa no Softown

Show une rock, soul e jazz em apresentação no Softown, dia 25 de setembro

O projeto The Cocktail Jazz segue movimentando a cena cultural do Guará e, no dia 25 de setembro (quinta-feira), recebe a cantora Glauucia Lisboa, acompanhada da Double Band, para uma noite de grandes clássicos do rock em versões cheias de personalidade. Os ingressos já estão a venda na Bilheteria Digital. O evento começa às 18h30, no Softown, no Park Sul.

Com o show intitulado "Estrelas do Rock", Glauucia apresenta um repertório que homenageia vozes e bandas que marcaram época, tudo com a sua interpretação potente e envolvente. Ao lado da Double Band, formada por músicos experientes da cena paulistana, o público pode esperar arranjos refinados e uma performance energética — daquelas que conectam gerações.

Além do show principal, o público contará com a discotecagem de DJ Jannuzzi, artista carioca atualmente residente na Chapada dos Veadeiros. Ele é conhecido por misturar jazz, soul, house e ritmos orgânicos em sets dançantes e cheios de identidade, perfeitos para embalar o início da noite. Ao longo da carreira, já se apresentou em eventos alternativos e espaços culturais como Rústico, Lua Magic e Bar do Mirante.

Cras do Guará vira cenário de filme

Obra narra história de um cantor internacional que perde a voz após um acidente e encontra Aurora, uma cantora frustrada. Juntos, eles descobrem na música uma linguagem que os ajuda a superar suas dores

Luzes acesas, microfones ligados, atores em cena e uma equipe inteira pronta. Silêncio total. Essa foi a noite da última quinta-feira (11 de setembro), no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do Guará. O espaço foi cenário de gravação do filme O último canto das cigarras, um drama que une música e histórias de superação.

Produzido pela Candeia Filmes e dirigido por Tercio Garofalo, o filme retrata a trajetória de Sebastian, um cantor de sucesso internacional que, após perder a voz em um trágico acidente, vê sua identidade profundamente abalada. Nesse contexto, ele conhece Aurora, uma cantora frustrada e filha do proprietário de uma fábrica de pianos, que teve sua voz reprimida desde a juventude. A partir desse encontro, eles encontram na música uma linguagem compartilhada, que se torna um refúgio e um caminho para a superação de suas dores.

Violência doméstica

No enredo, a personagem Aurora participa de uma roda de conversa terapêutica destinada a mulheres que sofreram violência doméstica, refletindo sobre sua própria experiência como vítima. A cena foi filmada no auditório do centro de referência do Guará.



No entanto, o local não será retratado como um Cras.

Produzido pela Candeia Filmes e dirigido por Tercio Garofalo, o filme retrata a trajetória de Sebastian, um cantor de sucesso internacional que, após perder a voz em um trágico acidente, vê sua identidade profundamente abalada.

A secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, ressalta que, no caso de vítimas de violência de direitos, como violências, maus-tratos ou negligência familiar, existem os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas). Essas unidades oferecem acompanhamento especializado com profissionais por meio de escuta qualificada, atendimento emergencial e continuado.

“Sobretudo para mulheres, que representam o maior grupo entre os beneficiários dos nossos programas sociais”, acrescenta Ana Paula Marra. “Entre as ações socioassistenciais deste Governo do Distrito Federal (GDF) para as mulheres, há o Cartão Prato Cheio, o Bolsa Maternidade, o Cartão Gás e o Agentes da Cidadania, um programa voltado a mulheres em situação de pobreza e extrema pobreza, com o objetivo de fortalecer a autonomia e a autoestima delas”, explica.

Algumas cenas de O último canto das cigarras também foram gravadas durante o festival Capital Moto Week 2025, que aconteceu de 24 de julho a 2 de agosto no Parque de Exposições da Granja do Torto. No entanto, ainda não há previsão para o lançamento do filme.

Lazer das Antigas completa uma década dia 21, na QE 26

Em sua 19ª edição, evento gratuito será realizado no dia 21 de setembro, no Guará II, e contará com exposição, atrações musicais, brincadeiras e jogos



As famílias guaraenses têm um encontro marcado com a nostalgia no próximo domingo, dia 21 de setembro, durante o “Lazer das Antigas”, que acontece na Praça da QE 26, no Guará II, das 10h às 20h, com entrada totalmente gratuita. Com tema voltado ao universo retrô e nostálgico, a programação comemorativa aos 10 anos do evento vai transportar os visitantes para outras épocas, com atividades culturais, lazer e momentos de convivência.

Haverá apresentações da banda Sereníssima, que interpreta canções do grupo Legião Urbana, da banda Plano B, do DJ Marcelinho BG, do DJ William Vinil, além dos grupos de dança e passinhos Charme em Movimento e da Turma do Flashback Gama. Exposição de carros antigos, resgate de brincadeiras tradicionais, jogos e brinquedos infláveis também integram a programação.

O organizador do evento, Miguel Edgar, afirma que é uma oportuni-

dade para famílias, crianças, jovens e adultos se reunirem em um espaço público, em um ambiente seguro e acolhedor, e aproveitarem juntos atrações que resgatam memórias afetivas. “A proposta é proporcionar uma experiência diferente, que una gerações em torno da música, da estética e das referências que marcaram décadas passadas”, afirmou.

Ele também destaca o trabalho voltado à acessibilidade para pessoas com deficiência. “Queremos que pais e filhos aproveitem juntos essa viagem no tempo e possam participar desse momento sem restrições”, completou.

O Lazer das Antigas é realizado pela Confraria Diversão e Arte e pelo Festival Kombinando Cultura e Ideias, tem apoio da Administração Regional do Guará e patrocínio do Sindicato dos Bancários de Brasília e do restaurante Santo Beef. Já foram realizadas 19 edições e é esperado um público de 2 mil pessoas.



Kombinando Cultura é certificado como Ponto de Cultura



O projeto Kombinando Cultura, liderado pelo produtor guaraense Miguel Edgar, acaba de receber certificação do Ministério da Cultura como Ponto de Cultura. O selo é concedido pela Política Nacional Cultura Viva, por meio da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural, e valida iniciativas culturais de base que atuam de forma continuada em suas comunidades.

Ser um Ponto de Cultura significa que o projeto Kombinando passa a fazer parte da Rede Cultura Viva, um sistema nacional que articula coletivos, entidades culturais e iniciativas autônomas para fortalecer ações socioculturais. Esta certificação simplificada permite registro no Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura, georreferenciamento no mapa da cultura, além de reconhecimento institucional pela

importância social e cultural do trabalho local.

Para Miguel Edgar e sua equipe, o reconhecimento é também um marco simbólico. Significa visibilidade, possibilidades de diálogo com políticas públicas e abertura para captação de recursos. Esse tipo de certificação permite que grupos culturais mostrem seu potencial, sua relevância para a comunidade, sua identidade e suas propostas de impacto social.

Os Pontos de Cultura não seguem um modelo único: podem estar em casas de cultura, centros comunitários, organizações sem fins lucrativos ou coletivos culturais, com ou sem sede fixa. O que os une é o compromisso com a cultura local, com o protagonismo comunitário e com iniciativas que promovam formação, manifestações culturais, expressão artística e pertencimento.



GUARÁ VIVO JOEL ALVES



Diante de um Teatro de Arena reformado e lotado comunidade cai no reggae

Comunidade compareceu no Cave no ultimo domingo no Festival de Artes do Cerrado e assistiu a uma bela festa. Era possível ver famílias com muitas crianças e idosos, antigos admiradores do bom reggae. Até o Artur Nogueira, administrador regional do Guará, entrou na animação. Houve até entrega de chave do novo Teatro de Arena. A alegria estava no ar.

Os idosos procuram se adaptar ao novo tempo

Já é comum vermos idosos se adaptando aos novos tempos até grudados na maqui-ninha. No começo foi difícil mas hoje isto já é uma realidade. Agora o problema é alertar a todos sobre os múltiplos golpes que surgem a cada momento. O fone é muito utilizado para o mal e Os órgãos tipo Anatel e outros se mostram incapazes de resolver isso. O fato é que o computador também é um fator de união maior entre as pessoas.

As obras de reforma das praças se intensificam. Mas é preciso cuidar.

É uma árdua tarefa e precisa contar com o apoio dos moradores principalmente na conservação. Tem vários fatores que colaboram para a depredação das praças. Às vezes, os materiais utilizados são de qualidade inferior e outras vezes os vândalos colaboram sobremaneira com a destruição. Um exemplo interessante são as centenas de lixeiras colocados na cidade recentemente. Eu mesmo já vi centenas de lixeiras do SLU destruídas. Falta a noção que é um patrimônio nosso que nós mesmo estamos destruindo.

Assim vai ficando difícil. Quem ama, cuida.

Como é bom plantar e conservar

O Guará tem dado um belo exemplo com os movimentos comunitários de plantio. Nós estamos chegando na época ideal para o plantio, mas é preciso conservar. Toda árvore plantada deve ter também um tratamento pós plantio, tipo manter uma rotina de jogar água, cortar as ervas daninhas e até arrancar os galhos ruins. Plantar é um ato de amor.

Imagens criadas por IA

**Os animais que sofrem
maus-tratos não
conseguem fazer uma
denúncia anônima,
mas você pode.**

LIGUE 197 E DENUNCIE.

A CLDF também trabalha pelo bem-estar dos animais. Por isso, aprovou leis especiais para proteção dos pets, além de apoiar os projetos para vacinação e castração de cães e gatos e incentivar a adoção responsável.

- **Lei Distrital 7535/2024**
Reconhece os animais como seres passíveis de dor e sofrimento
- **Lei Distrital 7543/2024**
Instituição do Programa Guardião Responsável

Documentário sobre autismo começa a ser exibido em setembro

Filme produzido em escola do Guará mostra a força da arte na inclusão de pessoas autistas e resgata tradições ancestrais

O documentário *Conexões Atípicas 2* começa a ser exibido em setembro com apoio da Lei Paulo Gustavo, do Ministério da Cultura, e filmagens realizadas no Centro de Ensino Especial 01 do Guará. O projeto, idealizado pela professora e pesquisadora Tayra Sasha Castillo, que está no espectro autista nível 1, dá continuidade à primeira edição exibida em 2024 e aprofunda o debate sobre o papel da arte no processo educativo de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A nova produção mergulha nas vivências de professores, monitores, familiares e alunos, revelando como ritmos, melodias, dança e movimentos corporais estimulam micro avanços no cotidiano escolar. A obra ressalta a importância da cultura e da ludicidade como elementos transversais na educação inclusiva. Com atividades conduzidas por Tayra, pela professora de dança somática Mariângela Andrade e pela cantora e professora Damelis Castillo, o filme registra a força da música e da dança na rotina do CEE



A professora e cantora Damelis Castillo coordenou a produção executiva de *Conexões Atípicas 2* e trouxe ao projeto a força da ancestralidade indígena e da música como caminho de inclusão.

01.

Segundo Damelis Castillo, coordenadora de produção executiva, a evolução entre as duas edições é visível. “Na primeira edição, patrocinada pelo Fundo de Apoio à Cultura, observamos de perto as rotinas e selecionamos alunos que já demonstravam afinidade com a música e a dança. O documentário trouxe a poética de um drone que chegava suavemente ao Guará, simbolizando a busca por compreender uma realidade que precisa deixar de ser tabu. Já na segunda edição, com o apoio da Lei Paulo Gustavo, houve mais confiança e experiência. Trabalhamos com alunos dos espectros 2 e 3, inclusive não orais, e o mais marcante foi presenciar sons guturais, balbucios e melodias, além de alunos tentando contato visual e dançando no próprio tempo e espaço. Foram momentos únicos e inesquecíveis.”

A idealizadora Tayra Sasha Castillo destaca que a segunda edição foi marcada por maior proximidade com a comunidade escolar. “A convivência foi mais espontânea. Alunos, famílias e professores nos acolheram com confiança, o que possibilitou registros mais profundos e reveladores. Essa troca mostrou que a arte é um caminho inclusivo e transformador, capaz de dar visibilidade a realidades cheias de fé e esperança.”

Outro diferencial do projeto é o resgate das raízes indígenas andinas e caraibas de Damelis e Tayra, que inspiraram as oficinas de Dança com Akjaru, expressão que significa Dança com Alma na língua Kariña. “Aprendemos com mestres indígenas cantos de acolhimento, danças ao redor do fogo e instrumentos feitos da natureza. O mais marcante era a forma amorosa e inclusiva como pessoas com ne-



A equipe de filmagem reuniu profissionais diversos, entre eles quatro autistas, sob direção de Leandro Lago e fotografia de Alfredo Pérez, garantindo um registro autêntico e plural das vivências no CEE 01 do Guará.

cessidades especiais eram tratadas durante celebrações e tarefas cotidianas. Esse olhar foi incorporado em nossas oficinas, valorizando cada gesto e cada tempo de conexão, seja de segundos ou meses, sempre como experiências sagradas”, lembra Damelis.

Para Tayra, o papel da escola pública e da arte é central na construção de uma sociedade mais justa. Ela ressalta que, apesar dos avanços na inclusão escolar nas últimas duas décadas, ainda há uma grande defasagem. “Muitas famílias permanecem sem orientação e suporte especializado, o que torna impossível sustentar as

necessidades de alunos no espectro 2 ou 3 apenas com um ou dois salários mínimos. Precisamos fortalecer a educação integral e a saúde pública. A arte, nesse contexto, é mais do que expressão: é ponte de conexão, acolhimento e resistência.”

O grupo pretende dar continuidade à iniciativa, promovendo exposições, rodas de conversa e palestras. Também está nos planos a produção de novos documentários, séries e vídeos inclusivos voltados à arte-educação. “Queremos seguir sensibilizando, debatendo e conscientizando. A dança, a música e a expressão artística nos conectam criativamente ao nosso DNA e ajudam a reivindicar direitos humanos e qualidade de vida para toda a comunidade”, afirma Damelis.

O documentário tem direção audiovisual de Leandro Lago, roteiro de Marina Miranda e Mariângela Andrade, direção de arte de Luana Wernick, pesquisa cinematográfica e apoio de câmera de Gabriela Pereira, fotografia de Alfredo Pérez e produção executiva coordenada por Damelis Castillo. O projeto envolveu seis profissionais com deficiência, entre eles quatro autistas, e contou com a parceria de Guaramo Arte do Mundo, Bambu, Terra Doce Lar, Interarkt Films, CAPACITA e o Centro de Ensino Especial 01 do Guará.



Idealizadora do projeto e pesquisadora em dança e arte-educação, Tayra Sasha Castillo conduziu o documentário com olhar sensível, unindo vivência pessoal como pessoa autista



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

SEM INSPIRAÇÃO

O calor está insuportável, estou diante do computador, ainda bem que o Caixa Preta não me chamou pra dar uma chegada lá no Porcão, estou evitando.

Preciso de inspiração, não posso acreditar que minha fonte de inspiração, seja daquele templo da sujeira e dos petiscos mortais.

É bem possível que agora caia a ficha da turma que estava enaltecendo e jogando na mídia como possíveis candidatos a salvadores do DF, essa galera que foi citada em muita mutreta e ainda juram inocência.

Ainda bem que a descoberta das armadilhas de diversas figurinhas enterrou os sonhos de alguns desses santos e da cambada de puxas sacos que os veneram, sempre visando serem reconhecidos em uma eventual eleição ou em uma possível candidatura que é o sonho da grande maioria, nem que para isso tenha que mandar escríptulos e ética às favas, pois o que vale realmente é se dar bem, não importando

os meios para agarrar a tão sonhada boquinha.

O povo precisa ficar alerta contra esses espertalhões, que sempre com um sorriso de hiena e as mentiras na ponta língua para enganar os incautos eleitores, que adoram um abraço e uma selfie tirada ao lado do santo.

Só mudaremos esse país se as pessoas que votam se conscientizarem que também e sua responsabilidade tentar mudar essa situação que perdura a muito tempo, depois não adianta lamentar ou dizer que todos são ladrões e não prestam.

Aprendam a cobrar, pois os salários e benesses dessa cambada são pagos com o suor de todos, se não trabalham, então chegou a hora de dar um basta e fazer uma limpeza geral.

Se o povo não acordar, vai ser muito difícil acordar o gigante.

MARCAS DE INFÂNCIA

O calor castigava, sentado lá no Porcão tomando uma gelada esperava a chegada do Caixa Preta, quem sabe

talvez ele tenha alguma novidade pra contar.

De camiseta, onde os locais onde seriam os músculos apenas a barriga se destacava, o cabra era uma figura interessante, estava com cara de poucos amigos.

Parecia meio triste, na verdade estava nostálgico, algo sobre a infância ainda o abalava, perguntei sobre o assunto da semana, meio sem jeito resolveu contar sobre o que o incomodava.

Com um longo suspiro, o cabra começou a contar um fato acontecido na infância, mas que não foi esquecido entre tantos.

A mãe do velho Caixa estava muito atarefada, tinha acabado de limpar a casa estava no fogão preparando o jantar, pediu então para ele avisar ao pai que a janta estava pronta.

Depois de algum tempo resolveu perguntar se ele tinha conseguido falar com o pai, o Caixa falou que já tinha tentado mas quem sempre atendia era uma mulher.

Era a gota d'água que faltava, a véia

foi à loucura com tamanha irresponsabilidade, ela se matando cuidando da casa e dos filhos, enquanto o cabra caía na gandaia.

Ainda meio cambaleante o pai do Caixa apareceu na porta de casa, levou uma chinelada na cara, diversas vasouradas no lombo acompanhada por gritos e xingamentos.

Claro que chamou a atenção de toda a vizinhança, que logo se aglomerou na frente da casa para ver o que se passava, o povão adora ver uma desgraça.

O pai do Caixa, apesar de ter tomado umas lá no Porcão, ficou sem entender nada, pensou que alguma vizinha fofoqueira tinha inventado alguma coisa.

A mãe do Caixa babando pelos cantos da boca, gritou: -Filho, fala pra todo mundo o que aquela vagabunda falou pra você no telefone.

-Ah mãe, ela disse: Seu saldo é insuficiente para realizar essa ligação.

O pobre Caixa ainda tem marcas da surra que levou.

Bem Feito!





Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de **R\$199,00**

-  Hospital Brasília Maternidade Brasília
-  Hospital Águas claras
-  HOB Brasília
-  São Francisco
-  Santa Marta

Faça uma simulação on-line
 (61) 98524-5732







FAÇA SUA COTAÇÃO

Feyra Semilla chega ao Guará dia 20

Com literatura independente e protagonismo de autoras trans, não-binárias e mulheres cis, evento reúne escritoras e em espaço de valorização da diversidade literária e da cultura marginal no Distrito Federal

A 4ª edição da Feyra Editorial Semilla já tem data marcada: será no dia 20 de setembro (sábado), a partir das 12h, no Madame Lulu Coffee, localizado no comércio da OE 19 do Guará II.

O evento, que se firma como referência nacional por reunir exclusivamente autoras e publicadoras independentes trans, não-binárias e mulheres cis – com destaque para negras, indígenas, lésbicas e bissexuais – promete mais uma tarde de encontros, trocas e resistência por meio da literatura.

Semilla, que em espanhol significa “semente”, representa o espírito do evento: cultivar redes, ideias e afetos por meio da palavra escrita. A programação contará com exposição e venda de livros, zines e impressos; rodas de conversa; lançamento e performance musical, com acesso gratuito e aberto ao público.

A Feyra também homenageia a biodiversidade do Cerrado – bioma onde está enraizada – batizando suas alas com nomes de sementes, frutos e árvores como Barú, Pequi, Flamboyant, Embondeiro e Ipê. Na quarta edição, a planta homenageada é a Lobeira, fazendo menção também à R.A. Guará.

Desta vez, o café Madame Lulu será palco de uma experiência cultural que celebra a escrita dissidente, afetiva e potente de quem transforma a própria vivência em palavra e publicação.

A organizadora

Idealizada pela escritora e editora brasileira Tatiana Nascimento, à frente da Padê Editorial, a Feyra Semilla surgiu com o propósito de criar um espaço de visibilidade, comercialização e, sobretudo, con-

ção entre autoras e editoras que atuam de forma autônoma e fora dos grandes circuitos editoriais. Autora de 18 livros publicados, foi finalista do prêmio Jabuti de poesia em 2022, com *Palavra Preta* (Organismo, Salvador), e vencedora do prêmio Pallas de literatura (2024) com o romance *Água de Maré*.



Tatiana também é idealizadora e cofundadora do primeiro Slam das Minas do Brasil, o do DF; e da primeira formação sobre privilégio branco e branquitude no Brasil, que desde 2019 já teve mais de 60 turmas e dialogou com pelo menos 2.500 pessoas sobre racismo estrutural, interracialidade e o antirracismo branco no país. Em 2025, se prepara para o lançamento de Quando a mamãe fica triste, seu primeiro livro voltado para o público infantil (Peirópolis, SP).

PRATOS COMPLETOS ALMOÇO

TRAÍRA P, M, G	P de 79,90 por R\$63,90	M de 119,90 R\$95,90	G de 149,90 R\$119,90
FRANGO A PARMEGIANA COMPLETA	de 109,90 por R\$89,90		
CARNE DE SOL COMPLETA	de R\$143,90 por R\$119,90		

EXECUTIVOS:
 FRANGO GRELHADO
 PICANHA

de R\$25,90 por
R\$21,90
 de R\$44,90 por
R\$36,90

QE 42 CJ A | GUARÁ II

 61 9633-9313

Das 11h às 15h
 de Segunda a Sexta Feira
 Exceto Feriados

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

